

Congressos do Banco do Brasil e Caixa Federal definem pautas específicas



Carlos Augusto, diretor do Sindicato, na abertura do Conecef



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, na abertura do Congresso do BB

As pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa Federal, na Campanha deste ano, foram definidas em congressos nacionais no último final de semana (12 a 14), em São Paulo.

O 26º Congresso dos Funcionários do BB reuniu 303 delegados

(201 homens e 102 mulheres), sendo 12 da base do Sindicato; entre eles, o presidente Jeferson (delegado nato) e os diretores Marcos, Cida, Deborah, Elisa, Letícia e Nilcéia. No 31º Conecef, 348 delegados (198 homens e 150 mulheres); 14 da base do Sindicato; entre eles, os di-

retores Carlos Augusto, Gabriel, Lilian, Marcelo e Sílvio. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “com as pautas específicas dos bancos públicos definidas, o próximo passo é levar o debate para dentro dos locais de trabalho. É fundamental discutir, esmiuçar as

propostas, assim como o processo de mobilização, que irá respaldar o Comando Nacional nas mesas com o BB e a Caixa Federal. Cabe destacar ainda que as resoluções dos congressos contemplam todos os funcionários e empregados”.

Resoluções dos congressos na [página 2](#)



CAMPANHA

Consulta: opine até dia 25

Termina no próximo dia 25 o prazo para responder a Consulta da Campanha Nacional 2015, lançada na semana passada pelo Sindicato. O objetivo é saber a opi-

nião da categoria sobre as reivindicações que devem constar na pauta nacional.

O resultado da Consulta irá subsidiar os debates nas conferências

interestadual e nacional; neste último fórum serão definidas as reivindicações da Campanha, bem como sua estratégia.

Os questionários devem ser de-

volvidos aos diretores do Sindicato. Se preferir, o bancário pode responder a consulta diretamente no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).

Dia 29 de junho, plenária discute CASSI. Às 18h30 na sede do Sindicato

Participação de **William Mendes**, diretor de Saúde e Rede de Atendimento, eleito pelos participantes

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os **empregados de financeiras** da base territorial deste sindicato, nos municípios de Aguiá, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sorocoro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará **dia 17 de junho de 2015**, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da pauta de reivindicações da categoria dos financeiros 2015/2016, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2015 e eventual convenção coletiva aditiva;
2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Campinas, 12 de junho de 2015.

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Editado publicado no jornal Correio Popular, edição do dia 12/06/2015

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ

(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

HSBC reafirma venda e nega demissões em massa

O HSBC reafirmou em reunião com os sindicatos dos bancários de São Paulo e Curitiba, a Federação dos Bancários de SP e MS e a Contraf-CUT, na capital paulista, realizada no último dia 10, que tem a intenção de vender seus ativos no país, mas negou demissões em massa.

O presidente do Sindicato e secretário-geral da Federação dos Bancários de SP e MS, Jeferson Boava, que participou da reunião, destaca que “os representantes do HSBC, Marino Rodília, diretor de Relações Trabalhistas e Juliano Marcílio, diretor de RH, confirmaram a pretensão de entregar o Banco, ao futuro controlador, operando, sem redução do grau de maturida-

de e eficiência da equipe”.

Após esclarecimentos, o HSBC concordou em realizar reuniões quinzenais com os sindicatos para acompanhamento do processo de venda, que deve ser transparente.

A reunião foi marcada logo após a matriz do HSBC anunciar mudança estratégica no seu modelo de negócios no Brasil, confirmando que pretende vender sua operação no país, no último dia 9. O anúncio foi feito em Londres pelo CEO do Grupo, Stuart Gulliver, durante apresentação da Atualização da Estratégia do HSBC para investidores. Em seguida, a grande imprensa brasileira publicou informações sobre o encerramento das atividades do banco inglês no país e demissões

de até 50 mil pessoas em todo o mundo. O presidente do HSBC Brasil, André Brandão, em nota aos funcionários, divulgada no mesmo dia 9, negou o encerramento das atividades no país.

Para Jeferson Boava a venda do HSBC não pode gerar clima de insegurança, intranquilidade nos locais de trabalho, como o ocorrido no último dia 9, após a grande imprensa noticiar as declarações do presidente mundial da instituição financeira inglesa. “O Sindicato vai acompanhar de perto todo o processo de venda e está ao lado dos funcionários, defendendo sempre a manutenção do nível de emprego, seja perante o HSBC ou ao novo controlador”.

CAMPANHA

26º Congresso do BB: principais propostas

Remuneração e condições de trabalho: Intensificar a luta por melhorias no PCR, por mais contratações e por melhores condições de trabalho, sem assédio moral. O PCR deve valorizar o funcionalismo, estipulando como piso o salário mínimo do Dieese e o interstício na tabela de antiguidade de 6%, um valor maior das letras de mérito e com um tempo menor para adquirir. Piso para comissionados, gerência e demais funções. Critérios objetivos para comissionamento. Não ao descomissionamento.

Saúde: Liberação de dados sobre doenças ocupacionais para que as informações sejam repassadas aos dirigentes sindicais e integrantes dos conselhos de usuários da Cassi. Manutenção do princípio de solidariedade na Cassi e a inclusão de funcionários oriundos de Bancos incorporados pelo BB, para que sejam assistidos pelo Programa de Saúde da Família e demais coberturas.

Previdência: Fim da resolução 26. Superavit da Previ deve ser investido na melhoria dos benefícios.

Campanha pelo fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo e a implantação de teto para os benefi-

cios.

Esclarecimentos sobre os estudos realizados pela consultoria Accenture, uma vez que há preocupação dos funcionários sobre a possibilidade de reduzir a representação de diretorias eleitas. Além disso, há dúvidas sobre as propostas de terceirização da gestão dos investimentos e da administração.

Organização do movimento: Campanha nacional unificada, mesa única com Fenaban e, simultaneamente, mesa específica com BB. Fortalecimento dos fóruns da categoria (sindicatos, federações, Contraf-CUT, Comissão de Empresa e Comando Nacional dos Bancários), Contra a terceirização (PL 4330) e práticas antissindicais.

BB e sistema financeiro nacional: Fortalecimento do BB como Banco público voltado para o financiamento da produção e do desenvolvimento econômico e social do país. Internacionalização do BB e a regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, que trata do Sistema Financeiro Nacional. Contra o modelo de reestruturação, que exclui a população.

Fonte: Rede de Comunicação dos Bancários

Festa Junina AABB
20 de junho, 17h
Entrada franca para sócios e crianças até 10 anos de idade

Convites: R\$ 10,00
Endereço:
Rua Rachid Elias Zakia, 181,
Jardim das Paineiras,
Campinas

31º CONECEP

Principais propostas

Segurança: Criação de estruturas compatíveis com as demandas locais.

Terceirização: Fim dos correspondentes bancários. Universalização dos serviços bancários, com abertura de novas agências e contratação de pessoal. Fim da terceirização.

Isonomia: Entre os empregados novos e antigos, com extensão da licença-prêmio e do anuênio para todos.

Carreira: Fim da GDP.

Saúde Caixa: Estudo atuarial para inclusão dos pais. Pagamento integral de cuidador. Aplicar o superavit na ampliação de procedimentos.

ESPORTES

Aberta inscrição para Campeonato de Soçaito

O Campeonato de Futebol Soçaito dos Bancários, organizado pelo Departamento de Esportes do Sindicato, será realizado a partir do dia 6 de julho no Clube. O período de inscrição já está aberto e vai até o dia 25 deste mês de junho. Os interessados devem enviar mensagens para **atendimento@bancarioscampinas.org.br** ou **esportes@bancarioscampinas.org.br**. Ou, então, ligar para (19) 3731-2688 (setor de Atendimento do Sindicato).

Os times devem ser formados por sindicalizados, dependentes e sócios-usuários, com até 12 jogadores (mínimo de oito). Se necessário, o time poderá inscrever dois convidados (proibida a inscrição de atleta profissional). A substituição de atleta poderá ser feita até o dia 30 deste mês de junho. Não haverá inscrição individual.

Entidades reafirmam premissas e questionam proposta do Banco do Brasil para Cassi

As entidades de representação dos funcionários (ativos e aposentados), reunidas com o Banco do Brasil, o último dia 8 no Rio de Janeiro, manifestaram que têm debatido as questões que envolvem a sustentabilidade da Cassi com seus representados e que vários pontos têm sido questionados. Inicialmente, foi informado ao BB que os consensos firmados na mesa de negociação, realizada no dia 19 de maio último, têm ampla aceitação entre os associados da Cassi: concordância com a proposta apresentada pelos dirigentes eleitos da Cassi, que prevê a implementação plena do Modelo de Atenção Integral à Saúde; garantia de cobertura para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas; e correspondência entre o BB e associados. Os representantes dos associados destacaram que a solidariedade é uma premissa fundamental. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da reunião.

Os negociadores dos associados argumentaram que a proposta apresentada pelo BB na reunião passada traz alguns ingredientes que dificultam a construção de uma solução para a Cassi. A principal delas é o risco dos aposentados ficarem sem a devida cobertura em relação à saúde, com a completa desvinculação do BB, após o repasse dos valores provisionados como compromisso pós-laboral no balanço da instituição.

Uma evidência disso, segundo os negociadores dos associados, é a proposta do BB sobre eventuais deficits futuros, que deverão ser rateados apenas entre os associados.



Nando Neves

Jeferson Boava, presidente do Sindicato, na reunião sobre Cassi

Também foram questionados os dados que embasaram a proposta do BB. Diante de inúmeras indagações feitas pelos diversos integrantes da representação dos associados, o BB reiterou que não tem nenhuma intenção de abandonar os aposentados. Diante da solicitação dos integrantes da mesa, deixou aberta a possibilidade de que as entidades representativas dos funcionários que participam da negociação confirmem os dados apresentados pelo Banco, inclusive contratando consultorias de sua confiança, se for o caso.

O BB também se comprometeu em estudar adendos à proposta já apresentada, no sentido de resolver algumas das questões levantadas pelos negociadores dos associados. Entre os estudos que o Banco ficou de fazer estão: melhorias no percentual de 0,99% que seria acrescido à contribuição mensal dos ativos; possibilidade de investir recursos na implementação das medidas estruturantes, estimadas em 150 milhões de reais; possibilidade de participar do rateio de eventuais deficits futuros; e possibilidade de

BB retirar de sua proposta a obrigatoriedade de, no eventual rateio de deficits futuros entre os associados, levar-se em conta critérios como faixa etária, grupo familiar (dependentes) ou utilização no período do deficit.

Os negociadores que representam os associados deixaram claro que a busca desses dados não representa compromisso em aceitar a proposta do Banco, mas que eliminar essas dúvidas é fundamental. Para Wagner Nascimento, Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB pela Contraf-CUT, neste momento, é extremamente importante que as dúvidas sejam esclarecidas e que as entidades tenham segurança para debater a proposta apresentada. “Precisamos ter maior clareza sobre as diversas premissas que compõem a proposta. É importante que os princípios de solidariedade do plano e de atendimento à saúde de ativos e aposentados sejam respeitados”, afirma Wagner. A próxima reunião deve ocorrer nesta semana, em Brasília.

Fonte: Contraf - CUT

CAMPANHA

Assembleia dia 17 debate e vota pauta dos financiários

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 17, na sede, assembleia com os financiários para discutir e votar a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2015, a ser entregue à Fenacrefi (federação patronal) na quinta-feira, dia 18. A assembleia terá início às 18h30.

O índice de reajuste será de 13,6%

(reposição da inflação, estimada em 8,16%, mais 5% de aumento real), definido em reunião nacional realizada no último dia 2, sob a coordenação da Contraf-CUT.

Quanto a remuneração, os financiários vão reivindicar também melhor PLR adicional, uma conquista da Campanha Nacional do ano passado.

No que se refere à terceirização, incorporação dos promotores à categoria.

Outros pontos da pauta: unificação da data-base com bancários, passando de 1º de junho para 1º de setembro, fim das metas abusivas e assédio moral e comissão paritária de controle das condições de saúde.

MORUNGABA

Prefeito sanciona lei sobre segurança

O prefeito de Morungaba, José Roberto Zem, sancionou no dia 14 de maio último a Lei nº 1.606, que obriga os bancos a instalarem porta giratória com detector de metais, câmera de monitoramento com filmagem 24h por dia, bebedouro de água e banheiros masculino e feminino, inclusive para portadores de deficiência física e de mobilidade reduzida. O projeto de lei nº 009/2015 que originou a Lei nº 1.606, aprovado pelos vereadores no dia 14 de abril passado, cabe destacar, recebeu duas importantes emendas. A referente à porta giratória e câmera de monitoramento foi apresentada pelo vereador Luis Manoel Freitas (PP); a emenda relativa aos banheiros e bebedouro foi apresentada do vereador Cícero José Lopes (PROS), que é autor do PL.

O projeto de lei aprovado pelos vereadores foi baseada no modelo elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV (vigilantes), apresentado pelo Sindicato aos vereadores no ano passado. O modelo de PL integra a “Campanha por Mais Segurança nos Bancos”, lançada pelo Sindicato em abril de 2011 em Mogi Mirim.

Prazo

A nova Lei estabelece prazo de 180 dias para os bancos instalarem banheiros e porta giratória, e 60 dias para instalarem bebedouro de água e câmera de monitoramento e segurança externa.

Fiscalização e multa

A fiscalização da lei será de responsabilidade da prefeitura. Em caso de descumprimento de instalação dos banheiros e porta giratória, a primeira multa corresponde a 4 mil UFMM e prazo de 90 dias para regularização; a quarta e última multa equivale a 40 mil UFMM e prazo de 30 dias para regularizar. No caso de descumprimento de instalação de bebedouro e da câmera de monitoramento, multa de 4 mil UFMM e prazo de 30 dias; a quarta e última multa corresponde a 40 mil UFMM e prazo de 10 dias para regularizar. No caso da câmera de monitoramento estiver inoperante, multa de 400 UFMM e prazo de 15 dias; a partir da terceira autuação, multa de 1.600 UFMM e prazo de 15 dias.

BB paga dois meses de vale-transporte, suspenso em 2006. Sindicato repassa valores a 59 funcionários

O Sindicato inicia nesta semana o repasse dos valores referentes ao Vale-Transporte, dos meses de outubro de novembro de 2006, a 59 funcionários do Banco do Brasil.

Para receber o crédito, os beneficiados (veja a relação de nomes em www.bancarioscampinas.org.br) devem ligar para o Departamento Financeiro do Sindicato e falar com

Irani (fone: 3731-2688) ou enviar mensagem eletrônica para financeiro@bancarioscampinas.org.br.

Com o pagamento dos citados dois meses de VT, encerra-se uma longa batalha judicial. Tudo começou em outubro de 2006, quando o BB decidiu suspender o pagamento do VT para os funcionários que trabalhavam em Campinas, mas se

utilizavam de transporte intermunicipal.

Vitória

Como os pagamentos eram feitos desde o ano de 2000, integrando assim o contrato de trabalho, o Sindicato ingressou ação na 6ª Vara da Justiça do Trabalho de Campinas. De imediato, obteve-se a chamada antecipação de tutela, que garantiu

a manutenção do pagamento a partir de janeiro de 2007.

A vitória do Sindicato foi confirmada em todas as instâncias do Judiciário, tornando definitivo o benefício. “O direito foi mantido; as perdas, recuperadas. O que representa uma importante conquista dos funcionários”, avalia o presidente Jeferson Boava.

CAIXA FEDERAL

Esclarecimento sobre ação do tíquete-alimentação

Vários empregados têm indagado os diretores do Sindicato sobre a ação ingressada contra a Caixa Federal, pleiteando o reconhecimento da verba auxílio-alimentação como parte do salário, julgada procedente pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em definitivo (leia matéria publicada na edição nº 1449 ou no site www.bancarioscampinas.org.br). Ou seja, não cabe mais recurso da Caixa Federal; a instituição financeira pública terá que pagar as diferenças do

tíquete-alimentação. Porém, apenas para uma parcela dos empregados. E por quê?

A partir do dia 20 de maio de 1991, a Caixa Federal aderiu ao PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e passou a ser isenta dos chamados encargos sociais (previdência, FGTS, etc.) sobre o tíquete-alimentação. Isso porque a jurisprudência consolidada fixou o benefício como “natureza indenizatória” a partir do momento em que o empregador

faz sua adesão ao PAT.

Quem tem direito

Portanto, são contemplados pela ação do Sindicato todos os empregados contratados antes da data de adesão da Caixa Federal ao PAT, e os que se desligaram ou aposentaram antes de dois anos do ajuizamento da ação (6 de junho de 2006) e que foram admitidos até 19 de maio de 1991.

Abrangência da ação

A ação beneficia apenas os empregados da base do Sindicato dos

Bancários de Campinas e Região.

Para o advogado do Sindicato, Nilo Beiro, “o Tribunal Superior do Trabalho entendeu que a Caixa Federal aderiu ao PAT em 20 de novembro de 1991, motivo pelo qual quem foi contratado após esta data não tem direito ao reconhecimento do auxílio como verba salarial. Aqueles contratados antes, já tinham incorporado aos seus contratos de trabalho esta condição. Daí o sucesso da ação do sindicato”.

Seminário dos Empregados da Caixa Federal

Presente e Futuro

Debatedores:

Carlos Alberto Caser
Presidente da FUNCEF

Antonio Luiz Fermino
Conselheiro Deliberativo eleito da FUNCEF

Maria Rita Serrano
Representante eleita no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal

25 de Junho de 2015

19 horas

Local: Sede do Sindicato
Rua Ferreira Penteado, 460, Centro, Campinas

Confirmar participação até o dia 23/06/15. Envie e-mail para: presidencia@bancarioscampinas.org.br ou ligue para Leila. Fone: (19) 3731-2688



Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região